

# As Palavras Do Amor (Bragança)

Antologia De Novos Poetas



# AMAR A POESIA, DIGITALMENTE

---

A poesia em formato digital terá o mesmo  
sabor, o mesmo odor?

Seremos capazes de encontrar o prazer da  
leitura num ecrã de computador?

Editamos poesia desde 1996 e queremos,  
agora, dar o passo para além dos limites do  
papel.

E cada leitor poderá, em sua casa, imprimir e  
construir o seu livro. Também ele cúmplice  
desta batalha pela poesia que não pode ter  
fronteiras, nem barreiras.

*Elefante Editores*

## Prefácio

---

Sendo a poesia o mais precioso instrumento da linguagem, confere-lhe uma singular dimensão que a projecta muito para além do indivíduo, capaz de intervir universalmente na construção e reconstrução das sociedades.

Nesta perspectiva, a prática da linguagem poética, o seu estudo e (re)produção, permite aos alunos aquisições superiores de compreensão e domínio dos mecanismos da comunicação escrita, oral e até gestual, pelo património emotivo pela expressividade de sentimentos e emoções que contém.

Nestas idades, a poesia traduz, em termos comunicacionais, desejos e expectativas, por se revestir de motivações e investimentos de carácter afectivo. Há então uma necessidade inerente de por a nu os seus conflitos e vivências pessoais, que apesar de semelhantes, nunca serão iguais. É assim que os poetas nascem aos 10, 12, 14 anos, nesta dimensão relacional existente entre a apropriação do real e de si próprios, pelas múltiplas descobertas e transformações físicas e emocionais.

Por isso o investimento na linguagem poética é uma boa proposta pedagógica para a compreensão da linguagem ( enquanto sistema ) e seus valores musicais como a entoação, o ritmo, a sonoridade, passando ainda pela expressão corporal e verbal.

Amar as palavras, as dos outros e a nossas e transformá-las em vida, na nossa vida e na vida do mundo é talvez a melhor forma de nos compreendermos e de o compreender, de o amar e dele nos apropriarmos, transformando-o, conquistando-o, tornando-o feliz.

Levar as crianças a escrever poesia é viajar nas asas da imaginação, do desejo e da criatividade, rumo ao futuro, à Escola do futuro, onde se

formem cidadãos autênticos, autônomos, solidários e interventivos pelas palavras e pelas ideias à flor da pele, exprimindo-se livre e espontaneamente no diálogo necessário a um mundo em permanente conflito, a um mundo em construção.

A poesia é o eco do amor e falar do amor é urgente, como é urgente trabalhar o amor todos os dias, em todas as suas vertentes, no sentido restrito e universal. Só o amor é vida e dá vida, é forte e dá força, é espera e dá esperança, é verde e verdade. Só o amor ama.

Aos novos poetas bragançanos o meu profundo reconhecimento pelas palavras de amor que ilustram esta novíssima obra.

O Amor está no ar, nas ruas, na praça, em vós e sobretudo nesta aventura rumo à poesia.

# Rosa De Amor

---

*Ana Margarida Ferreira Mendes Soares,  
14 anos*

Uma rosa pisei no meu caminho!  
Era um botão, um botão de amor...  
Pelo que fiz..., sinto a alma em dor.  
Levanto-a com carinho.

Uma rosa lançada por alguém...  
Quem sabe?... com amor ou desdém...  
Arranjo as pétalas da pobre flor,  
Com amor, sentindo o seu odor.

Se alguém vejo chorar...  
Comovo-me com o seu sofrer!  
Gostava de poder entender ...  
De sentir a sua alma penar.

## Sentir

---

*Ana Luísa Veleda Nogueira, 14 anos*

Vivo na esperança  
De um dia ser feliz.  
Poder olhar o céu,  
E dizer que sou livre.  
Poder olhar o mar,  
E dizer que vivo.  
Poder olhar o sol,  
E dizer que tenho força para lutar.  
Poder olhar para ti,  
E dizer que te amo.  
Poder olhar os teus lábios, beijá-los,  
E dizer que senti.  
Senti que me amavas,  
Num momento breve.  
Nunca me vou esquecer...  
Porque agora posso dizer  
Que sou feliz.  
Houve um dia,  
Que te tive nos meus braços.  
Senti o teu perfume,  
O teu rosto junto ao meu,  
Um calafrio pela espinha,  
A esperança do que a ilusão  
Deste sonho,  
Um dia se torne real.

# Devaneios De Amor

---

*Ana Maria Mendes Soares*

Sol-posto! Os sinos dão badaladas de amor  
Por quem trabalha o dia inteiro!  
Atraída, não sei porquê...  
Meu vulto errante revê-se  
No líquido que espuma, junto à ponte...  
A vista passa p'lo mar largo  
E, em pensamento doce amargo,  
Imagens queridas invoco.  
Brando marulhar das águas  
Traz-me à ideia... mágoas.  
Suplico ao coração,  
Gosto de lírios...  
Belos, com amor,  
Poucos os vêem, quando passam na estrada!  
Lírios brancos...  
Estrelas de amor na madrugada!  
Estrelas de sonho e amor;  
São do passado e do presente.  
Pétalas de veludo... Amor...Carinho!  
Leva-as o vento  
Como passarinhos livres.  
Resplandecentes,  
Ficam pendentes  
Como cristais de belas fantasias!  
Pétalas de ouro!... Pétalas de luz!  
Num altar, ao pé da cruz!  
Pétalas de neve... são beijos de Santos,  
Versos de ternura, versos de saudade!...  
Já de volta, no meu caminho,  
Sinto a saudade das imagens que invoco.

## Coisas Do Amor

---

*Ana Rita Carrilarcas, 13 anos*

Amor é como uma canção  
Saída do coração,  
Nada mais que um sentimento,  
Nada mais que uma oração.

Amor, visão linda das coisas,  
Uma linda visão,  
Sentimento bonito,  
Vindo do coração.

Amor bem melhor que paixão,  
Seguindo as instruções do coração,  
E acontecendo isto,  
Não se torna numa obsessão.

Amor sentimento lindo,  
Sentimento profundo,  
Aquele que vem do fundo,  
Do fundo do coração.

Amor, dizem que é sacrifício,  
Para mim é doação,  
Quando este é verdadeiro  
E nos vem do coração.



# Amor

---

*Ana Sofia Cordeiro Paulo, 13 anos*

Amor é a transparência de um coração  
Coração que salta e corre  
Para encontrar amor  
Amor que suspira e respira  
Da maneira mais precisa.  
Amor que teme a dor.  
Amor que por vezes é humilhado.  
Amor que é encontrado e reencontrado:  
Afim tudo não passa apenas da palavra amor!  
Amor de muitas cores  
Que segrega a amizade  
E desabafa a dor  
Amor que é encontrado  
Nos vales ou montanhas.  
Ou até nas profundezas do oceano  
Onde existe amor;  
Amor que é respeitado e amado  
Por todos os seres vivos  
E agora se verifica  
Que a reinar no topo do mundo  
Se encontra uma palavra pequena e doce  
A palavra "amor"!

# Amor

---

*Arlindo Miguel Múrias Trindade*

De manhã, ao acordar,  
Esfrego os olhos e, contente,  
Sei que ao entrar na cozinha,  
Tenho o meu leitinho quente.

Este acto que se repete  
Ao longo de todo o ano:  
Pequeno almoço está pronto  
Para mim e p'ró meu mano.

Nunca, mas nunca se esquece  
De nos dar um beijo à saída.  
Embora doente e cansada,  
Ela alegre a nossa vida.

Já perceberam de quem falo,  
Assim, com tanto ardor:  
Da minha Mãe, claro está,  
Que nos deu seu amor.

## O Amor

---

*Aurora Augusta Dias Moraes*

Porquê amar?  
Sim!  
Amar por amar  
Para quê, para quê?

Se gozam connosco por amar, amar  
De corpo e alma para um dia voltar a chorar?

Para quê?  
Sim, dar amor, dar  
e dar e não parar de dar  
e um dia ser triste, desolado, desalentado  
por não sermos correspondidos?  
mas, porquê?

Amarei,  
Voltarei a amar  
Sempre que preciso  
E nos braços  
Desolados da solidão,  
Gritarei "amor até  
Mais não".

## Naquele Dia

---

*Bruno Luís Moita dos Santos*

No primeiro dia que te vi,  
Ias tu a passar.  
Senti que em ti  
Algo me estava a chamar.  
Agora,  
Miro o céu e vejo os teus olhos,  
Miro o mar e vejo a tua boca,  
Olho a areia e dá-lhe um beijo.  
Olho para a vida e... acordo!  
Amar-te-ei para sempre!

Tento combater com todas as minhas forças...  
Mas não! É muito mais forte que eu,  
Não lhe posso resistir,  
É escusado por mais que tente.  
Não consigo parar de pensar em ti,  
Na tua infinita beleza.  
Tento não me apaixonar por ti,  
Porque se o fizer, sei que me arrependerei  
E que tu me partirás o coração.

Olho para o céu, para o mar, para as ondas,  
Para a areia e tudo me recorda  
Uma (só) pessoa:  
Tu és a tal pessoa.  
Mirei o céu e vi os teus olhos,  
Mirei o mar e vi a tua boca,  
Mirei uma onda e vi o teu corpo,  
Olhei para a areia e deste-lhe um beijo  
Olhei para a vida...acordei!  
(um dia, amor, desejar-te-ei de tal  
forma... que evitarei o amanhecer...)



## Ilusões

---

*Carla Manuela Branco Rodrigues, 14 anos*

Quero ser uma flor nos teus cabelos,  
Uma estrela do teu mar,  
Contigo construir castelos  
E ao teu lado sonhar.

Deitados na areia fina,  
Depois de muito nadar,  
Mergulhar num beijo quente,  
Que tanto se fazia esperar.

Ver-te sorrir para mim  
Com olhos de sol e mar,  
Um sabor de sal na pele  
E vontade de te amar.

Amar-te com riso e cheiro,  
Falar-te a sussurrar,  
Dizer-te o que mais queres...  
Ouvir o que queres contar.

E depois de mil e um dias  
De muito carinho à beira-mar,  
Adormecer ao teu lado  
E ver um futuro começar.



# Amor

---

*Carlos Tiago Morais Baptista, 12 anos*

O amor não é banal,  
É algo de grande valor;  
Amar com força vital  
É sentir na alma o calor.

Amor não faz divisões,  
Amor faz sempre bem:  
Amemo-nos uns aos outros  
E que os outros se amem também.

Amar o nosso irmão,  
Que bênçãos isso nos traz!  
Com força no coração,  
Amar assim, sou capaz.

Amor de um bebé  
É um amor inocente;  
Que esse amor nos contagie,  
Que amemos assim toda a gente.

Amor é coisa linda:  
Agarremo-la muito bem.  
Que toda a gente diga  
O amor que ela tem.

Há um amor verdadeiro,  
Há outro fantasiado,  
Há amor por inteiro,  
Há um outro amor que é fechado.

Não feche a porta ao amor,  
Sorria e deixe-o entrar;  
Fará ele seja o que for  
Para nunca mais o deixar.



## O Amor

---

*Carlos Tiago Morais Baptista, 12 anos*

Amor não nasce connosco,  
Cultiva-se no coração;  
Que o nosso amor não seja fosco,  
Pois o amor tem sempre razão.

Amor não escolhe cor,  
Nação ou etnia;  
Demos amor seja a quem for,  
Mesmo aos de personalidade fria.

## Amor

---

*Catarina do Amparo Carvalho Pereira, 15 anos*

O amor é um sonho  
Que nasce de uma paixão;  
Quando se torna risonho,  
Faz sentir o coração.

Deste sentimento profundo  
Que tem óptimos momentos,  
Dá continuidade ao mundo,  
Abstrai-nos dos lamentos.

Meu primeiro amor  
Foi criado por meus pais:  
Sem ter resposta melhor,  
Corria, sorria, dava ais.

Amor são pensamentos  
Que nos vêm à memória:  
Deles resultam momentos  
Que nos levam à vitória.

Pela Internet navegando  
Com barcos ou caravelas,  
O amor vem chegando,  
Acendendo as suas velas.

Amor é uma flor  
Desabrochando no Verão;  
Devagarinho e com ardor,  
Vai queimando o coração.

Amor obriga a sofrer,  
A suportar nossa cruz;  
É fácil e dá prazer:  
Assim nos ensina Jesus.



## Como Esquecer?

---

*Cátia Marisa Arcas Monteiro*

Como esquecer o teu sorriso  
Se ele é o único que me faz sorrir?  
Como esquecer o passado?  
Como evitar desistir?

Como esquecer o teu olhar?  
Esse que tanto me arrepia...  
Como esquecer a tua voz  
Quando falas com simpatia?

Como esquecer tuas palavras  
Se sempre me deram que pensar?  
Como esquecer os teus jeitos  
Que observava ao luar?

Como esquecer as tuas mãos,  
Ou esquecer o teu acariciar?!  
Como esquecer os teus lábios,  
Ou esquecer o teu beijar?!

Como esquecer as lágrimas  
Que por ti já chorei?  
Como esquecer todo o tempo  
Durante o qual te amei?

## Se Pudesse

---

*Cátia Marisa Arcas Monteiro*

Sinto a solidão ao meu lado  
E tento abraçá-la, mas é fria.  
Tão fria como a tua indiferença,  
Assustadora como um vazio.

Apenas se pudesse ver-te perto de mim,  
Observar-te sem receio...  
Se pudesse ouvir da tua boca  
A palavra que tanto anseio...

Se pudesse sorrir-te sem medo,  
Vendo em ti outro sorriso...  
Se pudesse dar-te o que desejas  
E receber o que preciso...

Apenas se pudesse tocar-te  
E sentir o fogo do teu corpo...  
Gritar bem alto que te amo,  
E saber que posso beijar-te...

Se pudesse falar-te ao ouvido,  
Sussurrar-te o que sinto...  
Abrir o teu coração  
Para veres que não minto!

Tento mostrar-te o meu amor,  
Mas tu não o queres ver...  
Então, amar-te silenciosamente  
É apenas o que me resta fazer.

## O Amor

---

*Cláudia Cristina Fernandes Vaz Gomes*

O amor é vermelho,  
Vermelho como rosas:  
Rosas que o representam,  
Representam o que ele sente.

Quem ama de verdade  
É como um sorriso de Primavera.  
Com o amor não se brinca  
Porque o amor é um sentimento de há muitas  
eras.

Quem sente amor  
Sente coragem:  
Coragem para seguir em frente  
E ir atrás da pessoa por quem se sente.

# Amor

---

*Daniela Teles, 13 anos*

O Amor é um sentimento profundo e o mais importante de todos. É a base da vida. Ele faz-nos atravessar horizontes, descobrir a luz por de trás das trevas, navegar em mares desconhecidos, ver o impossível.

Quando amamos, esquecemos tudo à nossa volta, só temos olhos para a pessoa da nossa vida.

Passamos todo o tempo a pedir correspondência ao nosso amor. Por vezes, o amor faz-nos sentir jovens e livres. Ninguém nos pode impedir de tamanho sentimento, ninguém!

O desejo de amor é mais forte e apodera-se de nós; o único problema é que, por vezes, ficamos desiludidos, e provavelmente, despedaçados. É como morrer por dentro. É esse o grande problema do amor. "Amar e ser amado" é a lei da vida:

Então, ama e sê amado!

## O Amor

---

*Inês Isabel Russo Prada*

O amor é um sentimento  
Que une vários corações;  
É algo que não se explica,  
Apenas se vive a dois.

Amor é doação,  
É partilha, é compreensão,  
É entrega que se vive  
No mais íntimo do coração.

Amor é liberdade  
No respeito pelo outro;  
É querer ser, sendo,  
É deixar viver,  
Vivendo em plena lealdade.

# Amor

---

*Ivo João Rodrigues Esteves*

O amor é alegria,  
Fraternidade e compaixão;  
Todos gostam de tê-lo  
Sem nenhuma exceção.

Nos países da guerra,  
Há muita falta de amor;  
Toda a gente o precisa  
Nestes tempos de terror.

Todos temos de contribuir  
Para guerra não haver;  
Mais amor e solidariedade  
Para ninguém sofrer.

Muito amor e carinho  
Em casa temos de ter,  
Para sermos educados  
Como deve ser.

O nosso mundo é muito grande,  
É cheio de amores,  
Ninguém deve ser racista  
E aceitar todas as cores.

O amor é uma fogueira  
Que arde no coração;  
Todos devemos viver  
Com muita satisfação.



# Amor

---

*Joana Catarina Pereira Taboada, 12 anos*

Amor é tudo  
Que nos vai no coração  
E nos deixa levar  
Pela forte emoção.

Amor é paz,  
É toda a gente contente,  
Não é essa guerra  
Que mata muita gente!

É estar sempre alegre,  
Para poder ajudar  
Os que precisam,  
D'uma família e d'um lar!

Amor é repartir o pão,  
Como Jesus fez  
Quando alimentou a multidão!

Amor é navegar  
Nuns olhos cor do mar,  
Azuis ou verdes,  
E sentir a brisa do luar!

## Amor

---

*Joana Filipa Raposo Pires B. Gomes, 16 anos*

Belos dias que passam  
Misturando alegria e dor  
Dando asas à vontade  
Abrindo o coração ao amor.  
Expressões vivas nos rostos  
Os olhos tentam dizer não:  
São os sentimentos perdidos  
Achados noutra dimensão.  
Tudo o que há em ti é possível  
Embora seja temível  
Caminho a enfrentar;  
Fazes vidas felizes  
Alimentas ilusões  
Escondes algumas verdades  
Destroçando corações.  
Oh! Amor!  
Deixa-me compreender as tuas regras  
Para que o meu coração  
Não caia nas trevas.





## Despertar Da Infância

---

*Júlia Margarida Monteiro Gonçalves Vitorina*

Sonho de infância, cor do Natal,  
Contos de fadas, presentes, amor,  
Sorrisos de rosas, raios de sol.  
Bem cedo acordam, com lágrimas e dor.  
Razões disputadas, legítima defesa,  
Direitos do homem, que alertam a terra,  
Matam a pomba,  
Semeiam mentira, ódio e guerra.  
Na esteira do interesse se fala de amor,  
Se suja a palavra e se lava de novo  
Ai tanto ódio que tudo encerra!  
Bendito Deus, daí paz ao mundo,  
Poupai o Kosovo.

## Tudo Preso Em Mim

---

*Lilia Lopes Fernandes, 14 anos*

Porque sou tão tímida?  
Amo-te e não consigo dizer-te;  
Quero-te e tu não sabes;  
Sigo-te em cada passo que dás.  
À noite, invades o meu pensamento,  
Durante o dia o meu olhar.  
Vivo na melancolia de um dia,  
No desespero de algumas horas.  
Porque sou tão tímida?  
E não consigo fixar o brilho dos teus olhos,  
Que o meu coração salta!  
E não posso estar junto a ti,  
Que fico atónica;  
Sem que nos meus lábios soe a palavra:  
AMO-TE



# As Contradições De Amar

---

Lilia Lopes Fernandes

Amar?

Amar é o renascer de uma vida,

Ou mesmo a loucura da morte.

É viver em Fantasia, em sonho, em liberdade,

Ou na tristeza do reflectir de uma lágrima.

Quem ama perde-se num mundo imaginário.

Acha-se só no meio de uma multidão.

Vive preso a um alguém.

E se esse alguém de repente desaparece,

O amor transforma-se em mágoa

E a mágoa num mar de tristeza,

Na revolta de continuar a viver!

# As Palavras De Amor

---

*Liliana Marta Carvalho Gomes*

I

Eu, por dentro, estou morta... Não consigo avistar nenhuma luz, nem aquela que se perdeu no fundo dos meus olhos...

Tu corróis a minha alma e deixas-me sem qualquer vontade de te alcançar, num corredor que não tem fim... Será que me perdi na imensidão do infinito e não me dei conta que não encontro um lugar?!... A minha vida vai acabar por ficar onde eu não quero estar?

Deixa-me sair desta prisão ou deixa-me permanecer sozinha no caminho da vida, até a palavra que me há-de libertar: AMOR.

II

Sempre te disse que te amava e tu nunca quiseste saber. Amar, para ti, é talvez aquilo que se perde e depois de muito procurar, acabamos por novamente encontrar... Aquilo que nos há-de tirar daquele lugar, chamado solidão...

O amor é um sentimento que nos leva e que nos traz daquele mundo que só tu e eu conseguimos imaginar... É uma luz que se avista no fundo da escuridão e eu sei que no fim de tudo, lá estarás tu para me trazer de volta.

Mas eu pergunto-me: Será um caminho com volta? Ou será um buraco onde todos caem, mas ninguém chega ao chão? Todos querem alcançar aquilo que nos tira da solidão...

### III

Ao encontrar-te, fitei teus olhos e vi a melancolia no teu olhar; deu-me uma grande vontade de te agarrar e dizer:

-Tu consegues o que ninguém consegue, elevas-me ao melhor dos momentos que alguma vez vivi. Agora descobri aquilo que sinto por ti... Eu vejo em ti uma floresta onde me perdi e, no fundo, encontrei o teu coração, onde permanecerei até acabar com a tua solidão!

Quero dizer que te amo e nada mais. Uma palavra com quatro letras, que não há nada que substitua, nem mil palavras, nem aquelas que eu te quisesse dizer simplesmente: AMO-TE!

## Amor

---

*Lurdes Andreia Fernandes Esteves, 15 anos*

Meus olhos são teus guias  
Que te iluminam na escuridão;  
Se seguires esta luz,  
Encontrarás meu coração.  
Quero dizer-te o que sinto:  
Que te amo com ternura.  
Entregar-me vai ser  
A minha maior aventura.  
No teu corpo quero navegar,  
Na tua boca quero beber,  
Na tua cama me quero deitar  
E nos teus braços quero morrer.  
Mas... Que é o amor?  
Fogo de chamas ardentes,  
Lágrimas a fio, correntes,  
É aquilo que se sente  
Quando tu estás ausente.  
Não me imagino sem o teu amor,  
Pois sem ele, quem sou eu?  
Uma concha perdida  
De quem o mar se esqueceu!  
Depois de o grande amor,  
Depois do grande prazer,  
Vem ao mundo a pequena flor,  
Para sempre, amada vai ser.  
Gostava de dizer no fim:  
Fossem meus olhos uma lagoa  
Para que tu,  
Te banhasses em mim.

## Amor

---

*Marta Raquel dos Santos Mendes, 14 anos*

Das mais límpidas águas emergiu,  
Do mais azul do céu desceu  
E no fogo do sol,  
O meu coração aqueceu.  
Na vastidão de seu olhar  
A paixão encontrei,  
E na sua alma,  
Na desilusão me afundei.  
Criámos a palavra,  
Palavra amar.  
Para que todos soubessem  
O que era a poesia,  
A poesia de sonhar  
Neste deserto chamado vida.  
Dele recebi a mais doce das penas,  
O prazer e o sofrer.  
Na ilusão caí  
E na desilusão me levantei.  
Na realidade penso:  
- Será minha alma enamorada,  
Capaz de voltar a amar?  
A resposta não a tenho.  
Vivo a incerteza,  
Divago no dia a dia.  
Porquê? Desesperadamente,  
Procuro a harmonia.  
Nem das entranhas da terra,  
Nem das marés, nem do mais belo luar  
A verdade obtenho.  
Mas não consigo.  
Por isso, vou render-me  
E meus olhos não vão aguentar  
O sofrer por amar.



## Amor

---

*Marta Raquel dos Santos Mendes, 14 anos*

A sedução do seu corpo ressaltava,  
A timidez e a inocência nos seus olhos  
encontrei.  
Seria uma dádiva de Deus?  
A coisa mais perfeita do Mundo?  
Não sei!  
Em seus olhos me perdi,  
No seu corpo a perdição encontrei,  
E em seus lábios  
O doce e suave perfume do amor.  
O tempo passou  
E a paixão desvaneceu.  
A dor invadiu meus sentidos,  
Minha alma chorava,  
Ansiava por amar.  
Vi-me envolvida na solidão,  
Queria fugir, gritar, sair dali!  
Por isso, o líquido dos deuses bebi.  
E agora minha alma jaz,  
Inquieta, entre estas paredes escuras,  
Sem luz.  
Procuro a salvação,  
A inocência do escuro,  
A alegria do amor.  
Mas a esperança não me abandona.  
Um dia meu coração reviverá  
E voltará a bater como nunca bateu.  
A poção fará de meus olhos lágrimas,  
Lágrimas de paixão e de amor.





# Amor É Um Sentimento

---

*Marta Sofia Pires Marialva, 13 anos*

Amor é um sentimento,  
Não se vê,  
Não se explica,  
Sente-se!  
Como é que uma palavra tão pequena  
Tem o significado dum mundo?!  
O amor e a vida são gémeos,  
Cada um contempla o outro  
E ambos se necessitam.  
Nós precisamos da água para sobreviver  
E o mundo do amor para viver.  
Qual será a diferença?!  
Será que no fim das lutas  
E das guerras,  
Das injustiças  
E das guerrilhas,  
O Homem se dará conta  
Que de nada disso necessitamos  
Sem aquele sentimento,  
A que designaram amor?!  
O amor  
Vem das profundidades dum sonho,  
Da imensidão de um desejo  
E da coragem de leão.  
Em vez de garras tem rosas,  
E em vez de dentes aguçados tem corações.  
Da inveja fez uma mulher,  
Da ingratidão um homem  
E da injustiça um fruto.  
Amor é o pai de tudo,  
O Criador do Universo,  
Dos céus,  
Dos mares e oceanos,  
Da Terra

E do nosso coração.  
Se na Terra somente habitasse o Amor,  
Deixaria de designá-la redonda,  
E em vez disso desenhava-a  
Um Coração



# Amor É Uma Pequena Palavra

---

*Marta Sofia Pires Marialva, 13 anos*

Amor é uma pequena palavra  
Que em Português significa carinho,  
Afecto ou algo mais?!  
Como todos os sentimentos não se ouve,  
Não se vê,  
Não se cheira...  
Para quê explicá-lo,  
Se não o soubermos viver,  
Sentir e cuidar?!  
O Amor nasce,  
Cresce e vive  
Como uma rosa sem espinhos,  
Como o bem e sem o mal.  
Para quê ter o mar e os céus,  
Ter terras, casas e dinheiro (sem amor)?  
Para quê viver sem amor?  
É como ver os peixes sem água,  
Os pássaros sem asas,  
Um Mundo sem Universo  
E uma sala escura sem as chamas ardentes do  
fogo.  
O nosso coração é como uma chama acesa  
Que vive enquanto tem Amor;  
Mas amor sem Amor não é nada.  
Num dia em que se descobrir  
Um Amor puro  
Chamem-me, porque eu quero ser livre  
E amar!



# Amor

---

*Ricardo Silva Lima Pereira, 12 anos*

Amor é compreensão  
O amor é paixão  
O amor é imaginável  
Que vem do fundo do coração.

A cabeça pensa  
O coração ama  
A boca fala  
Do que ama.

# Amor, Amizade

---

*Ricardo Silva Lima Pereira, 12 anos*

Amor, Amizade e  
Paixão,  
São coisas diferentes  
Com sede  
No coração.

Meu coração  
Apaixonado por ti  
A minha cabeça  
Fora de si.

Uma folha caindo  
Docemente no chão,  
É assim um beijo  
Do fundo do coração.

Sol, lua e terra:  
Concedei-me este favor  
Dai-me agora  
E depressa,  
Um grande, grande amor!

# Amor

---

*Ricardo Silva Lima Pereira, 12 anos*

No amor há altos  
E baixos que se  
Devem enfrentar,  
Por isso a Amizade  
Está sempre para ajudar.

Luz do dia,  
Luz da noite,  
Chamou-nos para ajudar  
O meu amigo  
Com problemas no amor  
Que lhe custa a enfrentar.

Coração, Coração,  
Coração a bater  
De entusiasmo  
Por um sim receber.

Um jardim com  
Dois pássaros a cantar:  
É como se fosse  
um par a se beijar.

O pôr do sol  
E o olho de uma  
Rainha são tão  
Brilhantes como  
O amor da  
Vizinha.



## Amo-te

---

*Sandra Isabel Teixeira, 14 anos*

Amo-te.  
No meio da dor sigo a tua sombra.  
No meio das trevas sonho contigo. Imagino  
cenas da minha vida, em que tu apareces a  
meu lado, a preto e branco.  
Vivo na solidão, num mar de sonhos vazios.  
Vejo-te ao longe, mas não consigo chegar até  
junto de ti.  
Por vezes, sinto um desejo ardente de gritar,  
de segurar a tua mão e de viajar no teu olhar.  
Oíço o que o silêncio me diz e fecho os olhos  
perante a verdade.  
Este amor louco faz-me errar por caminhos  
desconhecidos.  
Rodeada de dúvidas e incertezas, somente sei  
que te quero amar.  
Estou perdida e não sei se um dia me irei  
encontrar.  
Já não tenho esperança de receber de ti um  
pouco de ternura.  
Apenas me resta lembrar-te em cada dia  
cinzento que passa.

## Amor

---

*Sónia Cristina Pereira dos Santos, 13 anos*

Cortei-me nas asas de um anjo,  
E desse sangue nasceu uma fonte.  
Nessa fonte vi o amor...  
Vi nascer grandes árvores  
Que viriam a dar frutos...  
Vi olhos brilhantes à cor do luar!  
Senti alegria, vivi a emoção...  
E um dia, sem explicação,  
As flores murcharam, as palavras queimaram,  
Um grito foi abafado pela força do coração...  
Uma lágrima correu em busca de um  
recomeço...  
Tudo se desfez, tudo se fez em pó de nada!  
Estava tudo em cinza...  
Olhar pálido, triste e amargurado,  
Que o destino impele brutalmente para o  
fundo.  
E como um raio salvador,  
A ferida curou!...  
Da tristeza, renasceu o amor!  
Foi então que de olhar distante  
Sorriu para mim, e deu-me a mão...





## Amor É...

---

*Teresa de Jesus Preto Fernandes, 14 anos*

Amor é um arco-íris,  
Cheio de magia e cor,  
Que aparece no céu  
Depois de um dia de chuva.

Amor é doce enquanto dura,  
Amargo quando acaba,  
Ácido quando não anda bem  
E açucarado quando a alma é pura.

Amor é um suspiro,  
É meigo como o sussurro das ondas  
Acariciando as conchas à beira-mar.  
Ou intenso como o grito  
Da tempestade em alto mar.

Amor cheira a flores.  
É o cheiro da pessoa que amamos.  
É um jardim na Primavera,  
Um cheiro que adoramos.

Amor é fofo como o algodão  
É suave como o toque da seda.  
É reluzente como um trovão  
É quente como as chamas do fogo.

É sentimento que nos envolve,  
Quando chora e quando ri.  
O que é o amor?  
É o que sinto por ti...



## Tu...

---

*Teresa de Jesus Preto Fernandes, 14 anos*

Teus olhos são pérolas  
Que eu quero roubar.  
Teus lábios são morangos  
Que eu quero provar.  
Teus cabelos é meu travesseiro  
Onde quero descansar.  
Teu sorriso uma tentação  
Que eu sempre vou lembrar.  
Teu corpo um lençol de seda,  
Onde me quero deitar.  
Tua voz uma carícia  
Que eu quero experimentar!  
Por isso, grito ao mundo  
E a quem mais quiser ouvir,  
É a ti que estou a amar  
E a tua ternura quero sentir!  
Quero dar-te o meu amor,  
Todos os dias, ao despertar,  
Porque o amor é um arco-íris,  
Que o mundo vai pintar!  
As estrelas vão ajudar-me  
A encontrar o teu coração,  
A lua vai guiar-me,  
Pela eterna escuridão.  
Se me deres uma oportunidade,  
Para o meu amor te dar...  
Com certeza, vais descobrir,  
Como é bom AMAR!



## O Amor

---

*Teresa de Jesus Preto Fernandes, 14 anos*

Amor, sentimento ambíguo e cruel,  
Nasce na fonte mais estreita,  
No vale mais profundo,  
Na flor mais bela e perfeita,  
E no coração mais infiel.

Cresce como fruto proibido,  
Sacia-se de forma fria e brutal,  
Desenvolve-se a partir do invisível,  
Multiplica-se de maneira quase divinal,  
E vai ficando como algo muito, muito  
apetecido.

Vive do que nós vivemos,  
Respira do que nós respiramos,  
Germina sem dizer nada a ninguém,  
Aparece quando menos esperamos,  
E realiza tudo aquilo que mais queremos.

Vem trazido pelos braços macios do vento,  
Vai levado pelas cruéis ondas do mar,  
Fica, apoderando-se do que existe dentro de  
nós,  
Volta já quando não há esperança de o  
encontrar,  
E desaparece, deixando-nos num completo  
desalento.

Se eu pudesse definir o amor,  
Diria que ele era a onda mais vasta do mar,  
A miséria mais rica do mundo,  
A melhor estrela do luar,  
E o perfume mais suave da flor.



Talvez eu nem tenha razão,  
Talvez o amor nem seja assim,  
Talvez seja eu que o moldo dessa forma,  
Mas cá dentro, bem dentro de mim,  
Sinto brilhar um desejo e dou asas à  
imaginação.  
Mas se assim não for,  
Como é ele então?  
Será que é apenas mais um sentimento,  
Será que é somente o oposto de solidão,  
Ou é simplesmente amor?...

Quando, nos dias de tempestade,  
O sol está escondido e teima em não aparecer,  
Recordo a minha infância,  
Quando eu estava a aprender a viver,  
E não sentia o que era o amor de verdade.

Sentir o verdadeiro amor,  
É uma sensação única e inesquecível,  
Pois penso em viver tudo aquilo que não vivi,  
Penso em realizar o impossível,  
E festejar seja o que for.

Nessa altura, a minha vida é um segundo,  
Quero como que agarrar o tempo,  
Voar nas asas imaginárias de uma gaivota,  
Descansar no colo do momento,  
E passear à volta do meu mundo.

Tudo isso é maravilhoso,  
Tudo isso é arrepiante,  
Sentir a paixão invadir o meu corpo,  
Sentir perto de mim o meu cavaleiro andante,  
E continuar o meu presente glorioso.

Se eu soubesse que era sempre assim,  
Se eu tivesse a certeza que o amor nunca  
acabava,



A dor não se apoderava do meu peito,  
A dolorosa angústia não ficava  
E a felicidade morava sempre dentro de mim.

Mas a dor está sempre alerta  
Para entrar quando menos esperamos,  
Para nos fazer sofrer e chorar,  
Para desfazer os planos que realizamos,  
E nos oferecer a solidão como certa.  
Depois de um grande amor,  
Só o sofrimento fica no coração,  
Só um grande vazio existe dentro de nós,  
A vontade de viver transformou-se em ilusão,  
E tudo o que resta, agora, é a dor...

Quando um amor meu desaparece,  
A minha vida começa a morrer,  
E o meu corpo fica completamente imune,  
Assim, como a água que acaba de correr,  
E a escuridão que volta e aparece.

Nesse momento, apenas a solidão existe em  
mim,  
Só a mágoa parece ficar eternamente,  
Só a dor parece existir,  
Porque o amor foi-se dolorosamente,  
E a felicidade chegou ao fim.

## O Amor

---

*Vanda Cristina Reis de Sousa, 14 anos*

O que é o amor?  
É uma forma de gostar,  
Sonhar,  
Ou talvez uma pequenina canção  
Que vem de dentro do coração  
De quem está a amar.

Amor,  
Vem sem avisar;  
E, por vezes, só com um olhar,  
Vem o desespero:  
O desespero de amar.

Amor  
É sentimento,  
É expressão,  
É uma luz intensa  
Que ilumina o coração.

Existe algo que não nos deixa ver,  
Ouvir,  
Escutar e até mesmo sentir;  
Algo comandado pelo coração.  
É um sentimento chamado paixão.



# Amor

---

*Vânia Marisa Mourão Marques, 14 anos*

O amor é uma palavra  
Que tem muito para dizer:  
Está em toda a nossa vida  
E em todo o nosso ser.

Há amor na natureza,  
Nas plantinhas a nascer.  
Há amor num dia de sol,  
E nos frutos a crescer.

Não há amor mais sentido  
Que o dos pais pelos seus filhos,  
Pois dariam a sua vida  
Para os livrar dos perigos.

Há amor apaixonado  
De dois seres em união,  
Que juntando as suas vidas  
Formam um só coração.

E se todo esse amor  
For bem puro e bem profundo,  
Eu fico com esperança  
Que vai poder mudar o mundo!

# ÍNDICE

Apresentação.....	3
Rosa de Amor.....	4
Sentir.....	5
Devaneios de Amor.....	6
Coisas do Amor.....	7
Amor .....	8
Amor.....	9
Amor .....	10
O Amor.....	11
Naquele Dia.....	12
Ilusões.....	13
O Amor.....	14
Amor .....	15
Como Esquecer?.....	16
Se Pudesse.....	17
O Amor.....	18
Amor.....	19
O Amor.....	20
Amor.....	21
As Palavras de Amor.....	22
Amor .....	23
Amor.....	24
Despertar da Infância.....	25
Tudo Preso em Mim!.....	26
As Contradições de Amar.....	27
As Palavras de Amor.....	28
Amor.....	29
Amor.....	30
Amor.....	31
«Amor é um Sentimento».....	32
«Amor é uma Pequena Palavra».....	33
Amor.....	34
«Amor, Amizade».....	35
Amor.....	36
Amo-te.....	37
Amor.....	38
Amor é.....	39
Tu.....	40
O Amor.....	41
Amor.....	44
Amor.....	45





Colecção

# digit@lmente

*Título:* **AS PALAVRAS DO AMOR (BRAGANÇA)**

*Autor:* **ESTUDANTES DE BRAGANÇA**

*Edição em Formato Livro:* **1999**

*Edição em Formato Digital:* **Junho de 2020**

Em 2020, a Coleção Digitalmente acolheu todo o acervo da editora para uma melhor leitura online.

© **Autor e Elefante Editores**  
para esta edição digital

*Contacto:*  
**elefante@elefante-editores.net**



Ideias e Paixões que vamos descobrindo  
em cada livro e em cada palavra

**[www.elefante-editores.co.pt](http://www.elefante-editores.co.pt)**

Editores de Poesia desde 1997